



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de agosto de 2019. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2019. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

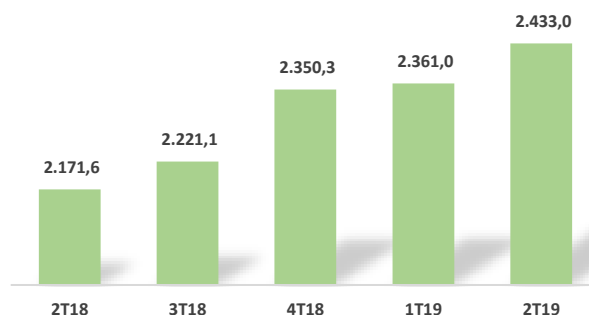
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 41,3 MI. ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES.

Destaques do 2T19

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T18 (12M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,4 bilhões (+12,0%);
- Ativos Totais registraram R\$ 5,5 bilhões (+5,4%);
- Captações Totais atingiram R\$ 4,7 bilhões (+3,2%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 364,6 milhões (-6,1%);
- Inadimplência registrou 1,08% da carteira (-0,22 pp.);

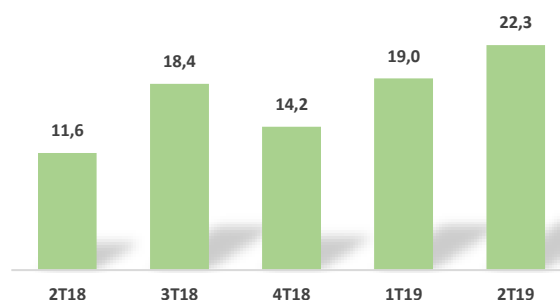
Operações de Crédito - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T19 (3M)

- Lucro Líquido somou R\$ 22,3 milhões (+17,4%).
- Margem Líquida de 10,0% (+1,2pp.);
- Receita de juros líquida (NII) totalizou 107,3 milhões (+1,4%);
- Índice de Cobertura Folha registrou 78,0% (+3,1 pp.);
- Índice de Basileia ficou em 11,21% (-2,84 pp.)

Lucro Líquido - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1201

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T19	1T19		V3M	1S19	1S18		V12M
Ativos Totais	5.494,6	5.482,2	▲	+0,2%	5.494,6	5.215,5	▲	+5,4%
Operações de Crédito	2.433,0	2.361,0	▲	+3,0%	2.433,0	2.171,6	▲	+12,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.601,7	2.674,8	▼	-2,7%	2.601,7	2.635,5	▼	-1,3%
Captações Totais	4.736,9	4.815,7	▼	-1,6%	4.736,9	4.590,0	▲	+3,2%
Patrimônio Líquido	364,6	425,0	▼	-14,2%	364,6	388,3	▼	-6,1%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T19	1T19		V3M	1S19	1S18		V12M
Receitas Totais	223,1	215,0	▲	+3,8%	438,1	407,9	▲	+7,4%
Resultado Bruto Interm. Financeira	106,0	99,4	▲	+6,6%	205,4	179,9	▲	+14,2%
Resultado Operacional	34,9	33,7	▲	+3,6%	68,5	46,4	▲	+47,6%
Margem Financeira ⁽²⁾	117,2	109,0	▲	+7,5%	226,2	207,1	▲	+9,2%
EBITDA ⁽³⁾	35,0	34,1	▲	+2,6%	69,1	65,0	▲	+6,3%
Lucro Líquido	22,3	19,0	▲	+17,4%	41,3	29,9	▲	+38,1%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	107,3	105,8	▲	+1,4%	213,1	190,9	▲	+11,6%
Receita de Serviços	32,8	31,8	▲	+3,1%	64,6	61,4	▲	+5,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	20,5	20,1	▲	+2,0%	40,6	51,0	▼	-20,4%
Despesas Administrativas	82,3	82,5	▼	-0,2%	164,8	150,6	▲	+9,4%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	10,0%	8,8%	▲	+1,2 pp.	9,4%	7,3%	▲	+2,1 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	15,7%	15,9%	▼	-0,2 pp.	15,8%	15,9%	▼	-0,1 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T19	1T19		V3M	1S19	1S18		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,08%	0,98%	▲	+0,10 pp.	1,08%	1,30%	▼	-0,22 pp.
Índice de Basileia	11,21%	14,05%	▼	-2,84 pp.	11,21%	15,13%	▼	-3,92 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	2,1%	2,1%	▶	ND	4,2%	3,9%	▲	+0,3 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,5%	1,4%	▲	+0,1 pp.	1,5%	1,2%	▲	+0,3 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	20,9%	19,4%	▲	+1,5 pp.	20,9%	16,4%	▲	+4,5 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	74,3%	76,2%	▼	-1,9 pp.	75,5%	69,0%	▲	+6,5 pp.
Índice de Provisionamento	3,3%	3,3%	▶	ND	3,3%	4,3%	▼	-1,0 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	39,9%	38,6%	▲	+1,3 pp.	39,2%	40,7%	▼	-1,5 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	78,0%	74,9%	▲	+3,1 pp.	76,5%	73,7%	▲	+2,8 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	2T18		V12M
Ativos de Crédito	2.433,0	2.361,0	▲	+3,0%	2.171,6	▲	+12,0%
(-) Provisões	-80,2	-76,9	▲	+4,3%	-93,6	▼	-14,3%
Ativos Líquidos de Crédito	2.352,8	2.284,1	▲	+3,0%	2.078,0	▲	+13,2%
Aplicações Financeiras	2.283,5	2.351,4	▼	-2,9%	2.273,1	▲	+0,5%
Créditos Vinculados	330,2	353,1	▼	-6,5%	389,8	▼	-15,3%
Permanente	105,6	102,1	▲	+3,4%	69,7	▲	+51,5%
Outros	422,5	391,5	▲	+7,9%	404,9	▲	+4,4%
Total	5.494,6	5.482,2	▲	+0,2%	5.215,5	▲	+5,4%

Ao final do segundo trimestre de 2019 os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 5.494,6 milhões, com expansão de 5,4% em 12 meses e aumento de 0,2% no último trimestre. No crescimento observado nos ativos totais em 12 meses destaca-se o aumento nos ativos líquidos de crédito em R\$ 274,8 milhões e R\$ 10,0 milhões em aplicações financeiras.

O Ativo Permanente variou em +51,5% nos últimos 12 meses, tendo como principal fato gerador o aporte de capital na ordem de R\$ 22,0 milhões feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 03/09/18.

Na composição total, os ativos líquidos de crédito representam 42,8% do total; os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 41,6%; e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somam 15,6%. Comparando ao trimestre anterior, as aplicações financeiras decresceram sua participação relativa em 1,3 pp.; os ativos líquidos de crédito aumentaram em 1,1 pp. e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos variou em -0,2 pp. Em 12 meses os ativos líquidos de crédito aumentaram sua participação em 3,0 pp.; as aplicações financeiras reduziram em 2,0 pp.; e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos variou em -1,0 pp.

A variação nos ativos líquidos investidos em crédito foi de 13,2% na análise do 2T19 sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 3,0% em relação ao 1T19, com uma carteira de R\$ 2,4 bilhões ao final do período. Em doze meses, o volume de provisionamento foi reduzido pela variação positiva da classificação de risco das operações em carteira e pela transferência para prejuízo de operações de crédito de liquidação duvidosa.

Redução no volume de créditos vinculados em 12 meses por força de mudança de regra nos compulsórios de depósitos à vista, estabelecida pelo Banco Central do Brasil, recursos esses migrados para aplicações financeiras. A alteração da regra provocou a desvinculação de aproximadamente R\$ 80,0 milhões das bases de recolhimento compulsório em 31 de dezembro de 2018.

Captações

A estrutura das captações do Banese é bastante diversificada, o que contribui para manutenção de níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	2T18		V12M
Depósitos à Vista	705,7	688,5	▲	+2,5%	645,0	▲	+9,4%
Poupança	1.376,0	1.381,3	▼	-0,4%	1.268,4	▲	+8,5%
Depósitos Judiciais	1.038,4	1.120,3	▼	-7,3%	974,6	▲	+6,5%
CDI/CDB/RDB	1.310,2	1.293,3	▲	+1,3%	1.345,2	▼	-2,6%
LFS/LF/LCI	190,9	244,2	▼	-21,8%	247,5	▼	-22,9%
Compromissadas	46,6	26,8	▲	+73,9%	36,5	▲	+27,7%
Obrigações de Repasses	68,9	61,3	▲	+12,4%	72,6	▼	-5,1%
Total	4.736,7	4.815,7	▼	-1,6%	4.589,8	▲	+3,2%



Ao final do 2T19 o total de recursos captados alcançou R\$ 4.736,7 milhões, um acréscimo de 3,2% (R\$ +146,9 milhões) em 12 meses. Destaque para o crescimento de 8,5% nos depósitos de poupança (R\$ +107,6 milhões), explicado pelo perfil mais conservador dos clientes do Banese e pela credibilidade do Banco percebida pelos mesmos.

A variação negativa da captação total no 2T19 em relação ao trimestre anterior foi decorrente, principalmente, de redução no saldo de depósitos judiciais (R\$ -81,9 milhões), por força de cumprimento de alvarás judiciais para pagamento de processos. Ainda assim, os referidos depósitos apresentam crescimento em 12 meses (R\$ +63,8 milhões). O Banese possui acordo firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, onde o Banco possui a exclusividade para esse tipo de depósito no Estado.

Os depósitos a prazo variaram positivamente na análise trimestral e anual, por reflexo de novas captações efetuadas junto ao Governo do Estado de Sergipe e às pessoas físicas e jurídicas, realizadas em termos e condições de mercado. As captações em depósitos interfinanceiros apresentaram retração de 31,4% (R\$ -51,2 milhões) no 2T19 e de 42,2% (R\$ -81,7 milhões) em 12 meses, em função da queda das aplicações em interfinanceiros vinculados ao crédito rural, que possuem como reciprocidade a mencionada captação.

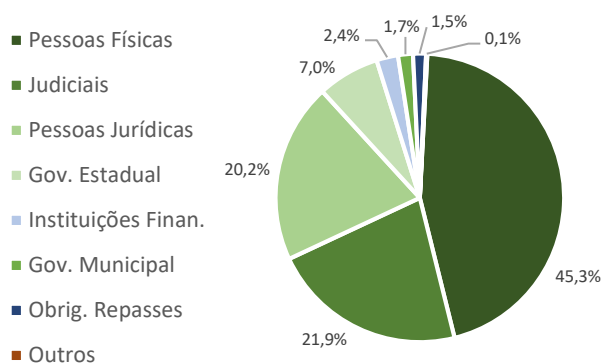
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os saldos finais de depósitos a prazo cresceram 6,0% na comparação do 1T19 (R\$ 68,1 milhões) e 4,1% (R\$ 46,8 milhões) em 12 meses. O resultado é reflexo das captações junto ao Governo de Sergipe e às pessoas físicas e jurídicas, mencionados anteriormente, uma vez que os retornos oferecidos em instrumentos de depósito a prazo, especialmente na categoria pós-fixado, provêm uma alternativa de rentabilidade atrativa e de baixo risco.

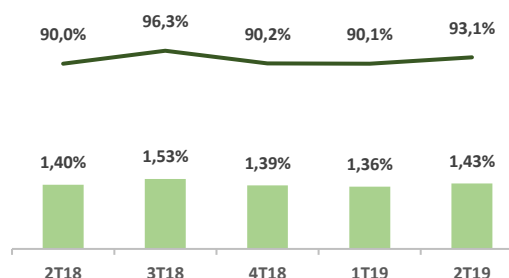
As captações em Letras Financeiras variaram negativamente em 8,8% no trimestre (R\$ -5,0 milhões) e 2,0% em 12 meses (R\$ -1,0 milhão), e as Letras Financeiras Subordinadas apresentaram decréscimo de 33,8% (R\$ -47,6 milhões) no trimestre e 38,5% (R\$ -58,5 milhões) no ano, ambas por força de liquidação de títulos no vencimento e por pagamento de juros das letras subordinadas. O volume das Letras de Crédito Imobiliário apresentou uma leve retração de 1,9% (R\$ -0,9 milhão) no 2T19. Em 12 meses houve um crescimento de 6,3%, (R\$ +2,8 milhões), decorrente de novas captações possibilitadas por operações de crédito geradoras de lastros para LCI e de operações para pessoas físicas, pelo fato de ser um investimento isento de imposto de renda que pode tornar a rentabilidade mais atrativa quando comparada aos demais produtos conservadores de renda fixa.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



O custo da captação apresentou elevação em 12 meses e nos últimos três meses. Os crescimentos observados, tanto em valor absoluto quanto em termos de CDI, considerando a estabilidade da taxa básica de juros, foram decorrentes da remuneração das captações em Letra Financeira Subordinada, impactada pelo aumento da inflação, pressionada principalmente pela alta dos preços de alimentos, combustíveis e remédios.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	2T18		V12M
Carteira Comercial	1.690,0	1.652,6	▲	+2,3%	1.471,8	▲	+14,8%
Para Pessoas Físicas	1.394,9	1.357,8	▲	+2,7%	1.177,6	▲	+18,4%
Para Pessoas Jurídicas	295,1	294,8	▲	+0,1%	294,2	▲	+0,3%
Carteira de Desenvolvimento	540,0	517,1	▲	+4,4%	526,1	▲	+2,6%
Para Pessoas Físicas	436,9	420,5	▲	+3,9%	409,5	▲	+6,7%
Para Pessoas Jurídicas	103,1	96,6	▲	+6,7%	116,6	▼	-11,6%
Títulos e Créditos a Receber	203,0	191,3	▲	+6,1%	173,7	▲	+16,9%
Total	2.433,0	2.361,0	▲	+3,0%	2.171,6	▲	+12,0%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,4 bilhões de ativos, R\$ +72 milhões em relação 1T19 e R\$ +261,4 milhões em relação ao 2T18. O cenário descrito da carteira de crédito do Banese é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda de forma bem reduzida, com a população em fase de adequação do seu endividamento e empresas ativas com receio em realizar novos investimentos para ampliação/modernização dos seus negócios.

No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o Banese detém 41,0% (abril/19) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos e médios clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplimento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 14,8% em 12 meses e 2,3% em relação ao trimestre anterior. O mercado de crédito continua em trajetória de expansão, com destaque para o avanço nas operações de empréstimos no segmento de recursos livres destinados, principalmente, ao crédito pessoal.

Os números positivos alcançados são fruto de ações planejadas das áreas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais, bem como, do direcionamento estratégico das unidades de negócios do Banco para alcançar em larga escala os clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito.

A carteira de crédito comercial para pessoas físicas cresceu 18,4% em relação em 12 meses. No mesmo período, a carteira de crédito comercial para pessoas jurídicas apresentou certa estabilidade, ainda impactada pelas condições macroeconômicas verificadas no período e sujeita às políticas conservadoras de concessão de crédito do Banese.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e do agronegócio, representa 22,2% da carteira de crédito total do Banese, melhorando sua participação relativa em 0,3pp. em relação ao trimestre anterior. Influenciada pela retomada dos investimentos em segmentos estratégicos da economia do Estado de Sergipe, como o agronegócio e financiamentos industriais, a carteira de desenvolvimento apresentou crescimento tanto em relação ao trimestre anterior (+4,4%) quanto nos últimos 12 meses (+2,6%). Ressalta-se que apenas a Carteira de Desenvolvimento para Pessoas Jurídicas apresentou redução no saldo aplicado no último ano (-11,6%), em virtude da retração registrada no setor imobiliário em Sergipe nos últimos anos, consequência de diminuição dos lançamentos empresariais voltados à construção de Unidades Residenciais e de liquidação das operações existentes em carteira.

É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação. Essa carteira apresentou retração de 7,1% em 12 meses e de 1,7% no trimestre.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	2T19	2T18			2T19	2T18		
AA	394,4	431,0	▼	-8,5%	16,2%	19,8%	▼	-3,6 pp.
A	1.039,3	894,1	▲	+16,2%	42,7%	41,2%	▲	+1,5 pp.
B	605,0	513,1	▲	+17,9%	24,9%	23,6%	▲	+1,3 pp.
C	262,2	182,5	▲	+43,7%	10,8%	8,4%	▲	+2,4 pp.
D - H	132,1	150,9	▼	-12,5%	5,4%	7,0%	▼	-1,6 pp.
Total	2.433,0	2.171,6	▲	+12,0%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco "AA" a "C" representam 94,6% do total da carteira do Banese (no 2T18 representavam 93,0%). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representam 5,4% da carteira de crédito do Banese (-1,6 pp. quando comparado aos 7,0% verificados no 2T18).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T19- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	394,4	394,4	0,0	0,0	0,0	0,0
A	1.039,3	437,5	3,4	56,9	343,0	198,5
B	605,0	537,0	27,7	13,2	23,6	3,5
C	262,2	239,0	13,7	5,8	3,2	0,5
D - H	132,1	82,1	27,9	18,4	3,2	0,5
Total	2.433,0	1.690,0	72,7	94,3	373,0	203,0

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam os créditos com qualidade inferior são os das carteiras industrial (onde os créditos classificados como “D – H” representam 38,4% da carteira) e rural (19,5% da carteira com nível de risco de “D – H”). A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	2T18		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.136,8	1.220,8	▼	-6,9%	1.130,5	▲	+0,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.098,9	1.100,1	▼	-0,1%	1.090,1	▲	+0,8%
Cotas de Fundos	104,0	102,5	▲	+1,5%	69,1	▲	+50,5%
Renda Fixa	994,9	997,6	▼	-0,3%	1.021,0	▼	-2,6%
Compromissadas + Prest. Garantia	47,5	27,7	▲	+71,5%	36,7	▲	+29,4%
Depósitos Compulsórios Remunerados	318,5	326,2	▼	-2,4%	378,2	▼	-15,8%
	2.601,7	2.674,8	▼	-2,7%	2.635,5	▼	-1,3%

Tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, nos trimestres apresentados houve migração de recursos de renda fixa para cotas de fundos, bem como para ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário).

Ocorreram decréscimos em ativos vinculados ao crédito rural (DI Rural) e LCI, decorrente das alterações regulamentares que restringem o cômputo de LCI para fins de atendimento da exigibilidade do depósito de poupança a partir de 01/01/2019 e do efeito das mudanças nas regras da exigibilidade do rural para o novo período agrícola 2018-2019.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, e sua meta de rentabilidade é acompanhar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T19 foi 101,51% do CDI, superior à 101,19% do CDI ao final do 1T19 (+0,32 pp.) e à 100,34% do CDI no 2T18 (+1,17 pp.). As rentabilidades apresentadas são impactadas pela *performance* dos fundos de investimento e marcação a mercado dos títulos públicos, em um cenário de maior volatilidade dos ativos brasileiros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	1S19	1S18		V12M
Receitas de Crédito	128,2	126,5	▲	+1,3%	254,7	237,2	▲	+7,4%
Receitas de Aplicações Financeiras	35,9	35,2	▲	+2,0%	71,0	60,3	▲	+17,7%
Receitas de Prestação de Serviços	32,8	31,8	▲	+3,1%	64,6	61,3	▲	+5,4%
Receitas de Participações	3,6	3,3	▲	+9,1%	6,9	0,4	▲	+1625,0%
Outras Receitas Operacionais	21,6	17,5	▲	+23,4%	39,1	47,2	▼	-17,2%
Receitas Não Operacionais	1,1	0,7	▲	+57,1%	1,8	1,5	▲	+20,0%
	223,2	215,0	▲	+3,8%	438,1	407,9	▲	+7,4%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 223,2 milhões no segundo trimestre de 2019, um aumento de 3,8% em relação ao trimestre anterior. A maior variação observada foi nas outras receitas operacionais - recuperação de crédito baixados em prejuízo (R\$ +4,8 milhões).

As receitas totais acumuladas no primeiro semestre de 2019 registraram o montante de R\$ 438,1 milhões, 7,4% acima do 1S18, com destaque para o crescimento das receitas de crédito (R\$ +17,5 milhões), em linha com o crescimento da carteira no período; seguidas pelas rendas de aplicações financeiras (R\$ +10,7 milhões), consequente da melhor rentabilização da carteira; e rendas de participações (R\$ +6,5 milhões), decorrente da participação do Banco na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese.

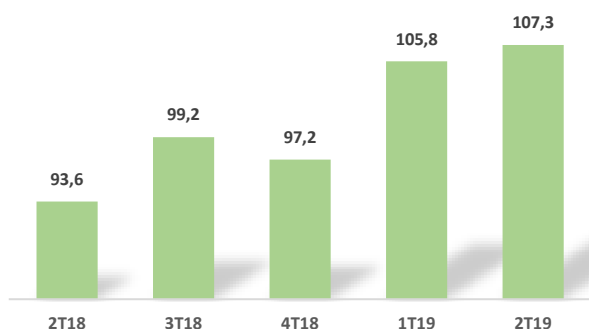
Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	1S19	1S18		V12M
Despesas de Captação	54,6	52,6	▲	+3,8%	107,2	103,6	▲	+3,5%
Resultado de TVM	1,1	2,2	▼	-50,0%	3,4	0,4	▲	+750,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,1	1,0	▲	+10,0%	2,1	2,6	▼	-19,2%
Total	56,8	55,8	▲	+1,8%	112,7	106,6	▲	+5,7%

As despesas de captação apresentaram elevação de 3,5% na comparação anual e 3,8% em relação ao trimestre anterior, diretamente relacionadas ao crescimento do volume captado, com efeito minimizado pelos resgates de Letras Financeiras Subordinadas no 2T19, as quais possuíam custo de captação mais elevado.

Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 14,6% na variação do 2T19 para o 2T18

Na análise do 2T19 versus 1T19, a variação foi de +1,4%.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório.



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T19	1T19	V3M	1S19	1S18	V12M
Salários	25,2	25,3	▼ -0,4%	50,5	48,7	▲ +3,7%
Benefícios	5,5	5,5	▶ ND	11,0	10,4	▲ +5,8%
Encargos Sociais	11,1	11,4	▼ -2,6%	22,5	23,4	▼ -3,9%
Treinamentos e Outros	0,3	0,2	▲ +50,0%	0,5	0,7	▼ -28,6%
Total	42,1	42,4	▼ -0,7%	84,5	83,2	▲ +1,6%

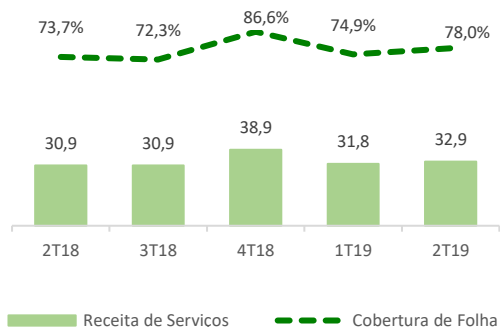
As despesas com pessoal não apresentam variações relevantes: R\$ -300 mil quando relacionado o 2T19 com o 1T19, decorrente de ajuste na despesa de provisão para gratificação semestral; e R\$ +1,3 milhão se comparado o acumulado do 1S19 com o 1S18, sendo essa elevação em linha com a inflação do período e com o reajuste da categoria já considerado no semestre mais recente.

É intenção da administração do Banese financiar a maior parte possível de suas despesas de pessoal e administrativas com recursos provenientes das receitas de serviços.

O índice de cobertura de folha ficou em 78,0% no 2T19, variando positivamente em 4,3 pp. em 12 meses e 3,1 pp. em relação ao trimestre anterior.

A elevação observada no 4T18 foi provocada por receitas extraordinárias no referido trimestre, retornando à normalidade posteriormente.

Índices de Cobertura Folha (%)



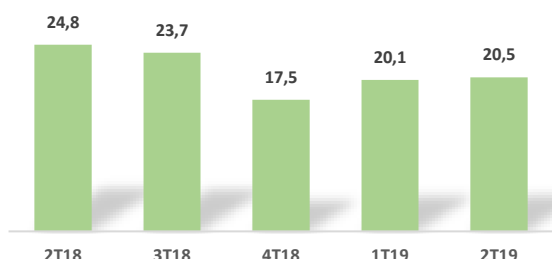
Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T19	1T19	V3M	1S19	1S18	V12M
Serviços de Terceiros	18,9	18,0	▲ +5,0%	36,9	30,8	▲ +19,8%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,9	5,7	▲ +3,5%	11,6	10,9	▲ +6,4%
Sistemas e Processamento de Dados	7,8	8,0	▼ -2,5%	15,8	12,9	▲ +22,5%
Seguros	0,8	1,1	▼ -27,3%	1,9	1,7	▲ +11,8%
Transportes de Numerário	2,0	2,1	▼ -4,8%	4,0	3,9	▲ +2,6%
Tributárias	0,9	0,6	▲ +50,0%	1,5	0,7	▲ +114,3%
Outras despesas	4,0	4,5	▼ -11,1%	8,5	6,5	▲ +30,8%
Total	40,3	40,0	▲ +0,7%	80,2	67,4	▲ +19,0%

As outras despesas administrativas apresentaram estabilidade em relação ao trimestre anterior: pequena elevação (R\$ +300 mil) diluída nos vários grupos de despesas. No acumulado do 1S19, a ampliação das outras despesas administrativas foi de 19,0% (R\$ +12,8 milhões) em relação ao 1S18. As despesas com Serviços de Terceiros apresentaram a maior variação nesse grupo e tem apresentado influência direta na elevação das despesas administrativas, com destaque para despesas relacionadas com o processo de expansão da rede de Correspondente no País e Pontos de Atendimento Eletrônico, despesas essas relacionadas com processos estratégicos de migração de serviços do Banese para pontos de atendimentos diversos das agências; e em seguida as despesas com Sistemas e Processamento de Dados, que também são diretamente ligadas a processos estratégicos de migração de serviços para canais digitais.



Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 20,5 milhões no 2T19, R\$ -4,3 milhões em relação ao 2T18 e R\$ +0,4 milhões acima do volume registrado no 1T19.

A redução da inadimplência, a variação positiva da classificação de risco das operações em carteira e a transferência para prejuízo de operações de crédito de liquidação duvidosa irre recuperáveis tem ocasionando menor constituição dessas despesas.

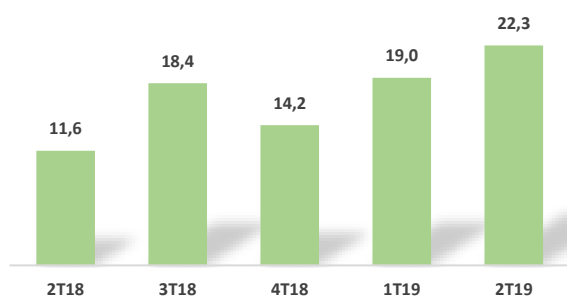
Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T19	1T19		V3M	1S19	1S18		V12M
Depreciação e Manutenção	3,8	3,7	▲	+2,7%	7,4	8,4	▼	-11,9%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,2	0,2	▶	ND
Provisões Passivas	6,6	1,8	▲	+266,7%	8,4	3,7	▲	+127,0%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,6	4,6	▶	ND	9,3	8,3	▲	+12,0%
ISS/PIS/COFINS	9,3	9,1	▲	+2,2%	18,4	17,0	▲	+8,2%
Descontos Concedidos	0,0	0,0	▶	ND	0,0	0,3	▼	-100,0%
Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	▶	ND	0,0	10,3	▼	-100,0%
Participação nos Lucros e Resultados	4,1	2,1	▲	+95,2%	6,2	4,4	▲	+40,9%
Outros	3,2	2,8	▲	+14,3%	6,0	3,5	▲	+71,4%
Total	31,7	24,2	▲	+31,0%	55,9	56,1	▼	-0,4%

As outras despesas operacionais apresentaram elevação de R\$+7,5 milhões no 2T19 em relação ao 1T19 e pequena retração no acumulado do 1S19 em relação ao 1S18.

No 2T19, foram constituídas, excepcionalmente, despesas complementares de Participação nos Lucros e Resultados, para refletir uma provisão alinhada ao resultado líquido do 1S19, e despesas de Provisões Passivas Judiciais, necessárias para atualização de saldos.

Lucro Líquido - R\$ milhões



Lucro Líquido

Reflexo do comportamento dos negócios apresentados, com uma carteira de crédito em expansão, captações mantendo crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes, o lucro líquido do Banese no 2T19 foi de R\$ 22,3 milhões, 92,2% superior quando comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior e 17,4% acima em relação ao 1T19.

Ao final do 1S19, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 41,3 milhões.



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou -6,1% no período de 12 meses. Quando comparado ao 1T19 apresentou uma variação negativa de -14,2%, decorrente da incorporação dos resultados do período, do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no valor de R\$ 11,4 milhões em junho/19 e, extraordinariamente, do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695, o qual gerou efeito negativo no PL na ordem de R\$ -75,2 milhões, por força de redução na taxa de mercado, utilizada para cálculo do valor presente atuarial. Ao final do 1T19, o impacto desse ajuste atuarial era de R\$ -3,9 milhões.

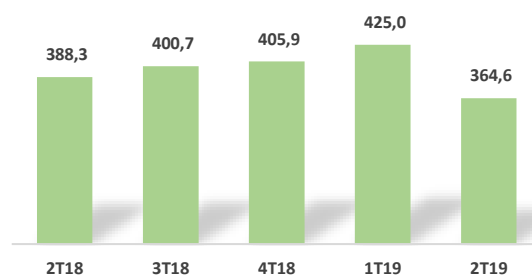
Índices de Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

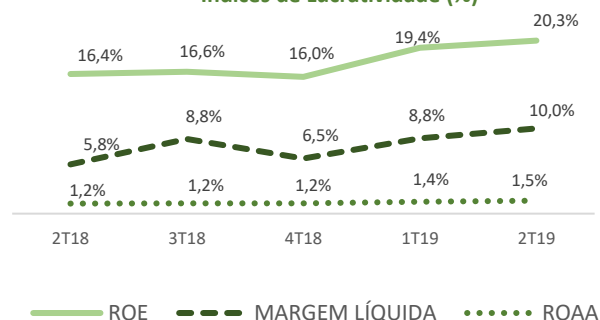
O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 2T19 foram, respectivamente, 20,3% a.a. (taxa anualizada), 10,0% e 1,5% a.a. (taxa anualizada).

Os índices mostram avanço quando comparados ao trimestre anterior e em relação ao 2T18.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões



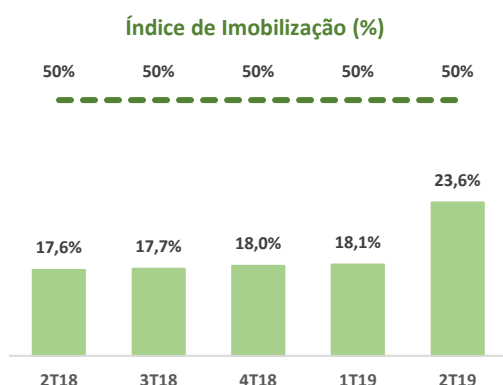
Índices de Lucratividade (%)



Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	2T19	1T19	V3M	2T18	V12M
Patrimônio de Referência	368,0	469,4	▼ -21,6%	435,0	▼ -15,4%
PR Nível I	293,3	397,0	▼ -26,1%	350,8	▼ -16,4%
PR Nível II	74,7	72,3	▲ +3,3%	84,2	▼ -11,3%
Índice de Basileia	11,2%	14,0%	▼ -2,8 pp.	15,1%	▼ -3,9 pp.
Índice de Capital Principal	8,9%	11,8%	▼ -2,9 pp.	12,2%	▼ -3,3 pp.
Índice de Capital Nível I	8,9%	11,8%	▼ -2,9 pp.	12,2%	▼ -3,3 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,5%	10,5%	▶ ND	10,5%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	4.279,40	90.464,82	▼ -95,3%	104.803,39	▼ -95,9%

O Índice de Basileia do Banese totalizou 11,21% ao final do 2T19 quando comparado ao índice apurado ao final do 1T19, ocasionada pela redução do Patrimônio de Referência em 21,59% (aprox. R\$ 101,3 milhões), devido principalmente ao aumento na conta de Perdas não Realizadas de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto *hedge* de fluxo de caixa em 1.851% (aprox. R\$ 71,35 milhões), em decorrência do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695, por força de redução na taxa de mercado, utilizada para cálculo do valor presente atuarial.



O índice de imobilização encerrou o 2T19 em 23,6%, aumento de 5,5 pp. quando comparado ao índice observado no 1T19, em virtude da redução do Patrimônio de Referência em 24,5% (aprox. R\$ 119,3 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

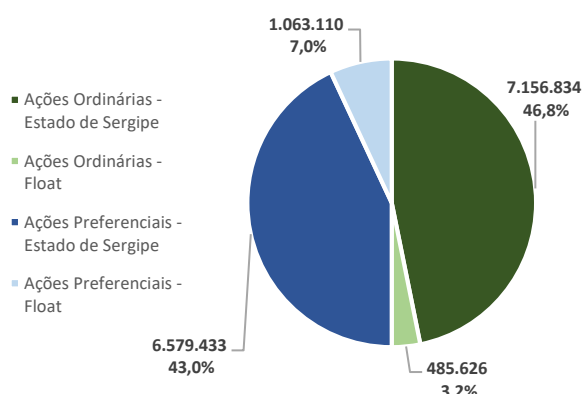
A *Fitch Ratings*, em 31 de julho de 2019, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para “A-(bra)” - (A menos (bra)) e o *Rating* Nacional de Curto Prazo para “F1” (bra), com manutenção da perspectiva do *rating* de longo prazo como Estável. A elevação dos *ratings* nacionais do Banese refletiu a opinião da *Fitch* em relação ao fortalecimento do perfil financeiro do Banco. Destacou, ainda, os adequados indicadores de captação, liquidez e qualidade de crédito do banco a médio e longo prazos, a recuperação consistente da rentabilidade, mantendo níveis elevados desde 2016, com crescimento sustentado no crédito controlado e índices de inadimplência estáveis, mesmo sob um ambiente operacional desafiador, além de uma boa estrutura de governança corporativa.

A *Moody's Investors Service*, reafirmou, em 01 de julho de 2019, o perfil de risco de crédito individual “ba2” ao Banese e *ratings* de depósito “Aa3.br”, em longo prazo e BR-1, em curto prazo, na escala nacional brasileira, com a manutenção da Perspectiva Estável. A manutenção do *rating* considerou a participação de mercado do Banese no Estado de Sergipe (mais de um terço dos depósitos e empréstimos), e do seu foco em fornecer serviços financeiros aos funcionários públicos estaduais, bem como para pequenas e médias empresas, que estão intrinsecamente conectadas à economia de Sergipe.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Rating	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
Moody's	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Estável
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



No final do 1S19 a estrutura acionária do Banese correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são compostas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, as quais consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese avançou 2,3% em relação ao mesmo semestre do ano passado, um total de 869.836, abrangendo 837.289 clientes PF e 32.547 clientes PJ. No comparativo entre os dois trimestres de 2019, o número de clientes cresceu 0,6% em decorrência das ações estratégicas implantadas pelo Banco ao longo do 1S19.

Tais ações asseguram comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de maior quantidade de produtos e serviços ofertados nos canais digitais. No final do 1S19 houve um incremento de 15,1% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao acumulado no 1S18. Já em relação ao 1T19, houve um crescimento de 2,5% no número de transações realizadas no 2T19.

Dados de Canais

	2T19	1T19	V3M	1S19	1S18	V12M
Agências	63	63	▶ 0	63	63	▶ 0
Postos de Serviços	09	10	▼ -1	09	14	▼ -5
Terminais ATM	493	498	▼ -5	493	509	▼ -16
Correspondentes no País	210	233	▼ -23	210	236	▼ -26
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	10,0 Mi	10,5 Mi	▼ -0,5 Mi	20,5 Mi	19,7 Mi	▲ 0,8 Mi
Volume Transacionado	R\$ 10,1 Bi	R\$ 10,5 Bi	▼ R\$ -0,2 Bi	R\$ 20,7 Bi	R\$ 19,3 Bi	▲ R\$ 1,4 Bi
Transações <i>online</i>	22,1 Mi	21,5 Mi	▲ 0,6 Mi	43,6 Mi	37,9 Mi	▲ 5,7 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,2 Bi	R\$ 2,2 Bi	▶ R\$ 0,0 Bi	R\$ 4,5 Bi	R\$ 3,6 Bi	▲ R\$ 0,9 Bi

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O serviço de RDC (Captura Remota de Cheques), simplifica o processo de depósito de cheques para Pessoas Jurídicas, como missão de fornecer soluções e serviços financeiros de forma eficiente e sustentável. No 1S19 o volume de transações alcançou um total de 20,6 mil e um valor transacionado de R\$ 36,1 milhões, um incremento de 42,1% em relação ao 1S18.

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas agilidade na conversão online do fluxo de caixa em capital de giro e mitigação de riscos de fraude. O valor transacionado total no período foi de R\$ 210,7 milhões, um crescimento de 104,8% no comparativo com mesmo semestre de 2018.

Em todo o Estado estão disponíveis 81 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 86 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

Os investimentos em programas de aprendizagem realizados pelo Banco seguem alinhados ao plano estratégico da organização, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional é uma das principais ações promovidas pelo Banese, oportunizando a formação dos seus empregados em cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso. O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância. Como benefício para funcionários e dependentes, foram estabelecidas diversas parcerias entre o Banese e instituições de ensino superior, especialização e idiomas, proporcionando descontos em cursos por elas ofertados.

A Universidade Corporativa Banese, em sua plataforma virtual de aprendizagem, disponibiliza mais de 100 cursos auto instrucionais para seus colaboradores. No 1S19 foram concluídos 151 cursos, com destaque para: Política de Responsabilidade Socioambiental, Cobrança e Recuperação de Crédito, Segurança do Trabalho, Atualização de Cadastro Operacional, Avaliação de Perfil de Investidor, em sua maioria desenvolvidos por conteudistas da organização.

Estão sendo desenvolvidas trilhas de aprendizagem que representam a trajetória de desenvolvimento a ser percorrida pelos funcionários, além de ações de inovação e gestão do conhecimento com o objetivo de disseminar e compartilhar conhecimento entre os funcionários.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese, esse último é intendente da gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) desenvolve a atividade de prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, e expandindo nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 2,9% em comparação ao 1S18, alcançando um total de 562,0 mil clientes no 1S19. O volume financeiro transacionado no âmbito do cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) atingiu o valor de R\$ 834,4 milhões no 1S19, um incremento de 21,9% em relação ao mesmo semestre de 2018. Na comparação entre os dois últimos trimestres, o crescimento foi de 10,9%.

O 1S19 foi marcado pelo lançamento do Cartão Virtual Banese Card ELO, tanto no Portal quanto no aplicativo, abertura da nova Loja Maceió, a implantação da modalidade de parcelado emissor abrangendo outras bandeiras e implantação do canal Fale Conosco na ferramenta de CRM. Tais ações demonstram a evolução da *performance* dos produtos da SEAC, reforçam a competitividade e a busca por excelência no atendimento aos clientes.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. há 40 anos atua no mercado sergipano em parceria com as principais seguradoras e oferece as melhores soluções nos diversos ramos de seguros, buscando sempre a excelência no atendimento aos seus clientes.

O 1S19 foi marcado pelo crescimento de 62,6% da quantidade de seguros contratados na Corretora, em relação ao mesmo semestre do ano de 2018, em razão do aumento das vendas do produto automóveis/renovações. No 2T19 o volume de seguros contratados foi de R\$ 27,4 milhões, correspondendo a um incremento de 20,8% quando comparado ao 2T18, motivado principalmente por um aporte significativo em previdência privada.

A receita operacional acumulou um total de R\$ 6,2 milhões no 2T19, representando um crescimento de 3,7% comparado ao 2T18.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese destaca-se por desenvolver ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco na promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico de Sergipe. As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 19.731 pessoas no 1S19, o que totalizou R\$ 132,3 mil em investimentos.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. O Museu recebeu no 1S19 um total de 47.686 pessoas, que imergiram nas manifestações folclóricas, símbolos, natureza, artes, história, culinária, festas e costumes de Sergipe.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.06.2019	30.06.2018
Receitas da Intermediação Financeira	336.948	310.266
Operações de Crédito	258.893	242.857
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	71.060	59.847
Resultado das Aplicações Compulsórias	6.995	7.562
Despesas da Intermediação Financeira	(140.894)	(146.713)
Operações de Captações no Mercado	(105.470)	(101.902)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.087)	(2.583)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20.903)	(27.190)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(12.434)	(15.038)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	196.054	163.553
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(110.511)	(93.329)
Receitas de Prestação de Serviços	61.957	57.411
Receitas de Tarifas Bancárias	38.525	31.300
Despesas de Pessoal	(101.919)	(99.139)
Outras Despesas Administrativas	(106.707)	(92.592)
Despesas Tributárias	(29.587)	(25.896)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	53.400	55.206
Outras Despesas Operacionais	(26.180)	(19.619)
Resultado Operacional	85.543	70.224
Resultado Não Operacional	623	510
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	86.166	70.734
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.640)	(29.062)
Provisão para Imposto de Renda	(15.400)	(16.554)
Provisão para Contribuição Social	(9.718)	(13.951)
Ativo Fiscal Diferido	(6.522)	1.443
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(6.201)	(4.457)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	48.325	37.215
Participação de não Controladores	(6.965)	(7.318)
Lucro Líquido	41.360	29.897
Juros sobre o Capital Próprio	-	(10.294)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.06.2019	30.06.2018
Receitas da Intermediação Financeira	335.547	313.227
Operações de Crédito	260.888	245.818
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	67.664	59.847
Resultado das Aplicações Compulsórias	6.995	7.562
Despesas da Intermediação Financeira	(130.198)	(133.337)
Operações de Captações no Mercado	(107.208)	(103.564)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.087)	(2.583)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20.903)	(27.190)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	205.349	179.890
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(136.833)	(123.187)
Receitas de Prestação De Serviços	26.136	30.059
Receitas de Tarifas Bancárias	38.525	31.300
Despesas de Pessoal	(86.776)	(84.933)
Outras Despesas Administrativas	(83.942)	(73.359)
Despesas Tributárias	(19.916)	(17.690)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	6.896	385
Outras Receitas Operacionais	5.943	6.943
Outras Despesas Operacionais	(23.699)	(15.892)
Resultado Operacional	68.516	56.703
Resultado Não Operacional	844	350
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	69.360	57.053
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.799)	(22.699)
Provisão para Imposto de Renda	(11.949)	(14.590)
Provisão para Contribuição Social	(7.555)	(12.333)
Ativo Fiscal Diferido	(2.295)	4.224
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(6.201)	(4.457)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	41.360	29.897
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	41.360	29.897
Juros sobre o Capital Próprio	-	(10.294)



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.06.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	3.813.958	3.659.081
DISPONIBILIDADES	78.207	89.943
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.136.785	999.053
Aplicações no Mercado Aberto	764.996	584.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	371.789	414.060
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.175.809	1.123.186
Carteira Própria	1.128.075	1.058.817
Vinculados a Compromissos de Recompra	46.717	48.442
Vinculados à Prestação de Garantias	824	237
Vinculados ao Banco Central	193	15.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	322.785	331.604
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.655	2.300
Créditos Vinculados:	301.706	319.178
- Depósitos no Banco Central	301.491	319.109
- Convênios	215	69
Correspondentes	9.424	10.126
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	663.788	683.135
Operações de Crédito:	696.966	716.966
- Setor Privado	696.966	716.966
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(33.178)	(33.831)
OUTROS CRÉDITOS	432.375	426.046
Rendas a Receber	10.687	10.405
Diversos	452.973	449.048
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.191)	(1.217)
Provisão para Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	(29.903)	(32.013)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(191)	(177)
OUTROS VALORES E BENS	4.209	6.114
Outros Valores e Bens	1.688	1.403
Despesas Antecipadas	2.521	4.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.869.021	1.720.468
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	22.913	24.422
Carteira Própria	22.913	24.422
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	28.512	27.935
Créditos Vinculados:	28.512	27.935
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	28.512	27.935
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.487.130	1.383.126
Operações de Crédito:	1.532.951	1.428.935
- Setor Privado	1.532.951	1.428.935
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(45.821)	(45.809)
OUTROS CRÉDITOS	295.761	250.815
Diversos	295.761	250.815
OUTROS VALORES E BENS	34.705	34.170
Outros Valores e Bens	35.322	35.323
Provisões para Desvalorizações	(2.757)	(2.758)
Despesas Antecipadas	2.140	1.605



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2019	31.12.2018
PERMANENTE	103.280	97.060
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	86.966	80.648
Imóveis de Uso	73.682	71.946
Outras Imobilizações de Uso	143.675	132.804
Depreciações Acumuladas	(130.391)	(124.102)
INTANGIVEL	16.308	16.406
Ativos Intangíveis	67.576	65.045
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(51.268)	(48.639)
TOTAL	5.786.259	5.476.609

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.06.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	3.982.704	3.948.211
DEPÓSITOS	3.405.885	3.379.800
Depósitos à Vista	704.615	712.955
Depósitos de Poupança	1.376.009	1.384.752
Depósitos Interfinanceiros	111.974	162.486
Depósitos a Prazo	1.213.287	1.119.607
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31.155	1.241
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	31.155	1.241
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	22.001
Carteira Própria	-	22.001
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	38.439	52.991
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	38.439	52.991
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.154	754
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.154	754
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19.330	22.248
BNDES	2.751	5.269
FINAME	1.592	2.507
Outras Instituições	14.987	14.472
OUTRAS OBRIGAÇÕES	485.741	469.176
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.767	2.054
Sociais e Estatutárias	11.789	609
Fiscais e Previdenciárias	81.730	80.993
Dívidas Subordinadas	-	70.299
Diversas	371.455	315.221



Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2019	31.12.2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.393.375	1.083.426
DEPÓSITOS	968.377	821.873
Depósitos a Prazo	968.377	821.873
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	46.562	26.405
Carteira Própria	46.562	26.405
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	59.020	45.830
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	59.020	45.830
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	49.589	42.881
BNDES	306	342
FINAME	1.803	2.305
Outras Instituições	47.480	40.234
OUTRAS OBRIGAÇÕES	269.827	146.437
Dívidas Subordinadas	93.408	88.539
Diversas	176.419	57.898
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.264	11.632
Resultados de Exercícios Futuros	11.264	11.632
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	398.916	433.340
Capital	348.000	348.000
- De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	63.864	61.796
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(75.205)	(3.856)
JCP Pagos Antecipadamente	(11.400)	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	39.292	-
Participação de Não Controladores	34.365	27.400
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.786.259	5.476.609

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2019	30.06.2018
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	336.948	310.266
Despesa da intermediação financeira	(140.894)	(146.713)
Outras receitas/despesas operacionais	27.220	35.587
Resultado não operacional	623	510
Receita da prestação de serviços	100.482	88.711
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(94.210)	(79.717)
Valor Adicionado Bruto	230.169	208.644
Retenções	(8.856)	(9.561)
Amortização	(2.621)	(3.006)
Depreciação	(6.235)	(6.555)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	221.313	199.083
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	221.313	199.083
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	61.227	54.958
Despesas Tributárias	36.109	24.453
Imposto de renda e contribuição social	25.118	30.505
Empregados	108.120	103.596
Salários e honorários	61.855	59.048
Encargos sociais	23.491	22.140
Previdência privada	2.173	4.140
Benefícios e treinamentos	14.400	13.811
Participação nos resultados	6.201	4.457
Aluguéis	2.211	2.162
Taxas e Contribuições	1.430	1.152
Acionistas	-	10.294
Juros sobre o capital próprio	-	10.294
Participação não Controladores	6.965	7.318
(Prejuízo)/Lucro Retido	41.360	19.603
Valor Adicionado Distribuído	221.313	199.083



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2019	30.06.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	101.153	84.935
Lucro Líquido	41.360	29.897
Ajuste ao Lucro Líquido	59.793	55.038
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.903	27.190
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	239	216
Depreciações e Amortizações	8.997	9.561
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(141)	(118)
Ajuste de Provisão Passivas	8.734	4.394
Outras Provisões Operacionais	5.722	3.291
Despesa com prêmio de fidelização	680	261
Outras Provisões Não Operacionais	361	276
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	-	235
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(22)	312
Ativo Fiscal Diferido	6.522	(1.443)
Perda de Capital	1.148	1.246
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(3.368)	(4.471)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	(2.416)	(950)
Resultado de Participação em Controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	12.434	15.038
Variação de Ativos e Obrigações	(1.978)	242.828
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(113.124)	(126.730)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(51.092)	46.934
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	39.317	(20.933)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(117.994)	55.054
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	1.370	(4.904)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(53.161)	19.783
Aumento (Redução) em Depósitos	172.589	340.839
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(1.844)	(31.283)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.790	(5.821)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(71.349)	11.415
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(368)	(345)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	189.888	(41.181)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	99.175	327.763
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	1	292
Aquisição de Imobilizado de Uso	(16.230)	(5.275)
Baixa de Imobilizado de Uso	3.678	430
Aplicações no Intangível	(2.525)	(539)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(15.076)	(5.092)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de Não Controladores	6.965	4.913
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	(11.400)	(10.294)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(1.362)	19.044
Dívidas Subordinadas	(65.430)	5.488
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(71.227)	19.151
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.872	341.822
Caixa e equivalente de caixa no início do período	830.331	489.940
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	843.203	831.762